



COMUNICADO CEVS/SES/RS

Porto Alegre, 23 de julho de 2021.

Assunto: Declaração da circulação comunitária da variante de preocupação (VOC) Delta no estado do Rio Grande do Sul

A Vigilância em Saúde do estado do Rio Grande do Sul **declara transmissão comunitária da variante de preocupação (VOC) Delta** no território gaúcho.

A equipe do Centro Estadual de Vigilância em Saúde do estado do Rio Grande do Sul (CEVS) após avaliação de exames laboratoriais e investigação epidemiológica de casos suspeitos conclui que há alteração no perfil da circulação de Variantes de Preocupação no estado e confirma a transmissão comunitária da variante Delta.

A equipe de diagnósticos laboratoriais do CEVS têm realizado testes laboratoriais de triagem e teste confirmatório - RT-PCR de variantes e sequenciamento genômico nos exames detectáveis para SARS-CoV-2 e com quantitativo de carga viral que permite a avaliação, atualmente estão sendo avaliados 100% dos exames que chegam ao CEVS. A avaliação genômica é realizada através do envio de amostras aleatórias e após rastreamento supracitado para sequenciamento completo no laboratório nacional de referência da Fundação Oswaldo Cruz no Rio de Janeiro (Fiocruz/RJ).

A partir de dados laboratoriais foram desencadeadas ações de intensificação de investigação e verificação dos casos suspeitos, situação do isolamento e rastreamento dos contatos próximos em diferentes municípios.

Considerando a confirmação pela Fiocruz/RJ do primeiro caso no município de Gramado, ou seja, confirmando a avaliação laboratorial e sequenciamento parcial realizados pelo CEVS e devido ao aumento de sequenciamentos parciais compatíveis com a variante DELTA e sem a evidência de contato com viajantes evidencia-se transmissão autóctone da variante de preocupação, através da identificação de 10 casos com sequenciamento parcial, em 08 municípios gaúchos, que aguardam os resultados de sequenciamento completo pela Fiocruz.

Os dados acima justificam que os cuidados pessoais em relação ao uso de máscara de forma correta, cobrindo o nariz e a boca, assim como lavagem frequente de mãos, evitar permanecer em locais fechados ou com alta concentração de pessoas são medidas que devem ser adotadas pela população com o propósito de evitar o aumento de pessoas contaminadas pela variante de preocupação Delta.



Vale ressaltar que há proteção para pessoas vacinadas, em especial após o calendário vacinal completo, entretanto a vacinação **NÃO IMPEDE A TRANSMISSÃO OU A CONTAMINAÇÃO**, ou seja, pessoas que apresentam fatores de risco para casos graves da COVID-19 devem manter os cuidados, independente do status vacinal. Da mesma forma, os relatos de reinfeção, ou seja, apresentar COVID-19 mais de uma vez, são frequentes entre os relatos de casos no nosso meio.

A Vigilância em Saúde destaca as informações a seguir, antes já mencionadas, como alerta para população gaúcha:

1. Presença da Variante Delta no território gaúcho.
2. A transmissão comunitária permite concluir que qualquer caso detectável (positivo) para COVID-19 pode ser da variante Delta.
3. O manejo clínico até o momento para casos de COVID-19 é único e não há justificativa clínica para avaliação individual da variante.
4. Pessoas que tiveram COVID-19 podem ser infectadas novamente pelo vírus.
5. Pessoas com fatores de risco grave para COVID-19 devem manter os cuidados, ainda que vacinadas, devido a possibilidade de infecção ou reinfeção.
6. A vacina não protege da transmissão do vírus.
7. Uma dose da vacina apresenta proteção, ainda que parcial, para casos graves ou óbitos.
8. Duas doses da vacina apresentam resposta superior para evitar casos graves e óbitos.
9. Os cuidados para evitar a COVID-19 são:
 - a. Usar máscara de forma adequada, cobrindo o nariz e a boca.
 - b. Não ficar próximo a pessoas sem máscara.
 - c. Lavagem de mãos frequente.
 - d. Evitar realizar alimentação ou lanche com pessoas que não moram no seu domicílio.
 - e. Evitar locais fechados com concentração de pessoas.
 - f. Realizar a vacinação contra a COVID-19.
 - g. Qualquer sintoma pode ser COVID-19 – procure uma unidade de saúde e realize o teste. Saber que está com COVID-19 protege o paciente e a todos a sua volta.

**A Pandemia não acabou, mas falta pouco!
Não vamos permitir que comece tudo novamente!**